



EMBAIXADA DO BRASIL NA FRANÇA

Governo do Brasil

Boletim Acadêmico-Científico

facebook.com/estudarnafranca
guiaestudante.org
educ-br.fr

coop.educ@brazil.org

18 de março de 2013

- CHAMADAS E EDITAIS
- EVENTOS
- CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS - FRANÇA
- ENSINO SUPERIOR
- NOTÍCIAS

CHAMADAS E EDITAIS



BOLSAS DE PÓS-DOCTORADO DA FUNDAÇÃO FYSSSEN – CHAMADA ABERTA ATÉ 4/4/2013

A fundação Fyssen concederá bolsas de apoio e de estudo para pós-doutores nas áreas de pesquisa que correspondam aos objetivos da fundação: promover a análise científica dos mecanismos lógicos do

comportamento animal e humano, bem como seu desenvolvimento ontogenético e filogenético. Psicologia, neurobiologia, antropologia e arqueologia são algumas das áreas contempladas. A chamada está aberta para pesquisadores de menos de 35 anos que tenham obtido o título de doutor há menos de dois anos.

Data limite da inscrição: 4 de abril de 2013

Baixe **aqui** a cartilha explicativa em francês e em inglês.

Mais informações: **Site da Fundação Fyssen**

Encaminhe esta notícia



CÁTEDRA GUNTENBERG – EDITAL ABERTO ATÉ 30/4/2013

O governo da região francesa Alsácia oferecerá bolsas para que acadêmicos e profissionais

de renome internacional pesquisem em suas universidades e centros de pesquisa. Todas as áreas de pesquisa são elegíveis. Cada beneficiado receberá 10.000 euros e o laboratório francês anfitrião disporá de dotação de 50.000 euros para pesquisa na área

contemplada. Inscrições possíveis até 30/04/2013 através do formulário abaixo.

Formulário de inscrição

A cátedra Gutenberg

Mais informações: **CNRS no Brasil**

Encaminhe esta notícia



CRIAÇÃO DA CÁTEDRA “GLOBALIZAÇÃO E MUNDO EMERGENTE FIESP – SORBONNE”

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e a Universidade Paris 1 Sorbonne firmaram, em novembro de 2012, acordo de cooperação visando a criação de cátedra intitulada “Globalização e mundo

emergente Fiesp – Sorbonne”. O mecanismo de cooperação será construído sobre três pilares: atividades de treinamento e capacitação de pessoas; cooperação científica, técnica e consultiva; atividades de grande visibilidade institucional. Estão, ainda, previstos módulos e cursos de curta duração, que poderão ser realizados tanto no Brasil quanto na França. Programa-se a interação para a troca de experiências, por meio da realização de duas atividades por ano – uma em São Paulo, outra em Paris - com workshops e seminários, estudos ou projetos.

Áreas temáticas

- Meio ambiente (autorizações ambientais);
- Infraestrutura (energia, telecomunicações, transporte, logística, saneamento);
- Agronegócio (energias renováveis, biomassa, competitividade das cadeias agroindustriais, desenvolvimento de marcas);
- Arquitetura sustentável;
- Desindustrialização e desafios da reindustrialização ;
- Relações de trabalho no Brasil e na França (direito trabalhista, regulação do mercado de trabalho).

Projetos de pesquisa deverão ser recebidos pelos coordenadores da cátedra no Brasil e na França.

Mais informações: <http://www.fiesp.com.br/catedra-fiesp-sorbonne/>

america@univ-paris1.fr

Encaminhe esta notícia

EVENTOS



DOENÇAS DE TRANSMISSÃO VETORIAL: UMA ABORDAGEM PLURIDISCIPLINAR

8 e 9 de abril de 2013 – Tours, França

As descobertas recentes efetuadas na área de saúde pública e biologia dos vetores e das interações hospedeiro-

vetor-patogenia, assim como as novas ferramentas e estratégia de luta antivetorial são alguns dos temas que serão tratados pelo colóquio franco-brasileiro que ocorrerá em abril, em Tours, na França. Os palestrantes convidados figuram entre os maiores especialistas mundiais, com experiência em aspectos operacionais de luta in loco, biologia molecular de parasitas e simbioses, ressonância de ponta, genômica, fisiologia, comportamento, ecologia e novas estratégias de controle.

Mais informações [aqui](#)

Contato

Prof. Marcos Horácio Pereira (ICB/UFMG)
marcoshp@icb.ufmg.br

[Encaminhe esta notícia](#)

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS - FRANÇA



ESTÁGIOS NA FRANÇA

A Embaixada do Brasil na França solicitou a grandes grupos franceses que fossem oferecidos estágios aos bolsistas do Programa Ciência sem Fronteiras. 27

empresas, como Airbus, GDF-Suez, Sanofi, Areva e DCNS, já confirmaram seu apoio à iniciativa. O processo de seleção de candidatos está atualmente aberto e a expectativa é que a parceria com as empresas permaneça enquanto durar o Programa Ciência sem Fronteiras.

Confira a lista das empresas participantes no site <http://www.guiaestudante.org> > Seção Estágios-CsF

[Encaminhe esta notícia](#)

ENSINO SUPERIOR



FRANÇA TENCIONA REDUZIR O NÚMERO DE CURSOS DE MESTRADO E PASSARÁ A CONTAR COM 50 ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

Com cerca de 10.000 cursos de pós-graduação acadêmica e profissional, a França prevê nova lei para simplificar a oferta de formações destinadas aos estudantes, considerada “de difícil compreensão” e “pouco prática” por Geneviève Fioraso, Ministra do Ensino Superior e Pesquisa francesa.

A medida propõe que o credenciamento dos cursos de pós-graduação seja concedido apenas pelo ministério, que elaborará uma nomenclatura nacional com aproximadamente 50 diplomas a serem outorgados pelas instituições de ensino superior habilitadas. Segundo a Ministra, a reforma deverá incluir, ainda, cursos que alternem teoria e prática profissional, aulas e conteúdos disponíveis na internet e um acompanhamento personalizado para orientar os estudantes em suas escolhas acadêmicas e profissionais antes do exame de conclusão do ensino médio, o Baccalauréat.

Leia a entrevista concedida pela ministra ao jornal Le Monde [aqui](#) (em francês)

Encaminhe esta notícia

NOTÍCIAS



UM ANTIVÍRUS *made in France*

A França acaba de lançar um projeto de criação do primeiro antivírus 100% francês, batizado provisoriamente de **Davfi** (demonstrador de antivírus franceses e internacionais). O projeto público-privado é liderado por um consórcio que reúne três

empresas de informática, NovIt, Qosmos et TechLib, o grupo DCNS, líder mundial do setor naval de defesa, e o Laboratório de Criptologia-

virologia da ESIEA-Laval. O consórcio desenvolve o projeto diretamente com o Ministério da Defesa francês e com a Agência Nacional de Segurança dos Sistemas de Informação (ANSSI), que financiam as atividades. O software, previsto para 2013, será gratuito para pessoas físicas e poderá ser validado, controlado e aperfeiçoado por especialistas do mundo inteiro. Entre os objetivos do Davfi, está a melhoria da proteção de dados de geolocalização e a diminuição da ocorrência de espionagem informática.

Leia mais [aqui](#) (em francês)

Encaminhe esta notícia



TEMPERATURAS NA ANTÁRTIDA E CO₂ AUMENTARAM SIMULTANEAMENTE NO PASSADO

O aumento das temperaturas na Antártida durante a última deglaciação, entre 20 e 10 mil anos atrás, teria ocorrido ao

mesmo tempo em que o aumento da concentração atmosférica de dióxido de carbono (CO₂). Esta descoberta foi feita por uma equipe europeia liderada por pesquisadores franceses do Centro Nacional da Pesquisa Científica (CNRS), do Comissariado de Energia Atômica e Energias Alternativas (CEA) e das universidades francesas de Versailles e Grenoble, a partir da análise de gelo coletado em cinco perfurações na Antártida. O estudo contraria trabalhos precedentes que indicavam um atraso do aumento do nível de CO₂ em relação às temperaturas da região. Os novos resultados sugerem que o CO₂ poderia ser uma possível causa do aquecimento das geleiras e foram publicados no dia 01 de março pela revista Science.

Saiba mais [aqui](#) (em francês)

Encaminhe esta notícia



CÉREBRO: QUANDO PARAR E QUANDO CONTINUAR

Durante esforços mentais, como o cérebro sabe que está na hora de fazer uma pausa? Foi essa a problemática levantada por Florent Meyniel e Mathias

Pessiglione, pesquisadores do Centro de Neurociências do Hospital Pitié-Salpêtrière, na França. Para Meyniel e Pessiglione, o cérebro

decide continuar ou não a fazer esforço após avaliar os possíveis benefícios ou custos que a atividade acarreta. Os pesquisadores partiram da hipótese de que o acúmulo de um sinal cerebral de cansaço provoca a decisão de parar o esforço e que sua dissipação envia o sinal de retomar o trabalho iniciado. Foram realizados testes com 39 voluntários. O estudo foi publicado na revista PNAS. A equipe já havia demonstrado, em 2011, que as recompensas monetárias melhoram a aprendizagem motora e que o efeito acarreta uma maior liberação de dopamina no cérebro.

Mais informações neste [link](#) (em francês)

Encaminhe esta notícia

Embaixada do Brasil na França - Setor de Educação © 2013

coop.educ@brazil.org

[Edite sua inscrição](#) | [Desinscrever](#)